

## O CONFLITO DO LIXO COM AS PESSOAS<sup>1</sup>

**Ana Carolina Gonçalves Estevão<sup>2</sup>, Luiza Severo De Jesus<sup>3</sup>, Paola Dalla Lana Viana<sup>4</sup>, Renan Vitcel Figueira<sup>5</sup>, Nathani Eduarda De Andrades Feldens<sup>6</sup>, Paulo Ernesto Scortegagna<sup>7</sup>.**

<sup>1</sup> Relato de experiência do Projeto de Extensão Universitária Ações Multidisciplinares: Construção de Soluções Socioambientais para o Desenvolvimento Local no Município de Ijuí-RS- 2016

<sup>2</sup> Aluna do 6º Ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Emil Glitz

<sup>3</sup> Aluna do 6ºA do Ensino Fundamental da Escola Emil Glitz.

<sup>4</sup> Aluna do 6º ano A, do Ensino Fundamental da Escola Emil Glitz.

<sup>5</sup> Aluno do 6º ano A, do Ensino Fundamental, da Escola Emil Glitz.

<sup>6</sup> Acadêmica do Curso de Engenharia Civil, da UNIJUI, bolsista PROAV.

<sup>7</sup> Professor do DHE/UNIJUI, coordenador do Projeto de Extensão.

### Resumo

O presente relato de experiência pretende descrever as ações/atividades desenvolvidas com os alunos da Escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz realizado pela equipe do projeto Ações comunitárias multidisciplinares: construção de soluções socioambientais para o desenvolvimento local no município de Ijuí-RS, além de apresentar os resultados e análises das mesmas.

Foi realizada uma ação/atividade relacionada à Educação Ambiental, conjuntamente com os alunos representantes das turmas do Ensino Fundamental a partir do 6º ano até o 2º ano do Ensino Médio. Na especificidade dos temas relacionados com a área de Engenharia Civil será abordado o tema de saneamento básico, com ênfase nos resíduos sólidos.

### Contexto do Relato:

O projeto Ações comunitárias multidisciplinares: construção de soluções socioambientais para o desenvolvimento local no município de Ijuí-RS, assume como princípios estruturantes das ações da extensão universitária: o caráter da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a intervenção dialógica na convivência para a construção de saberes conjuntos comprometida com o desenvolvimento social; as abordagens multidisciplinares e interdisciplinares; avaliação sistemática dos impactos produzidos na realidade social e acadêmica e a adoção da concepção metodológica da Pesquisa Ação integral e sistêmica.

Inserido no Programa de Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade e nas linhas de ação do desenvolvimento social e sustentabilidade e gestão ambiental propõem a intervenção de competências multi e interdisciplinares dos Cursos de Design, Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia Civil, Arquitetura e Comunicação Social desenvolvendo processos educacionais a partir de temas das áreas patrimonial e geográfica, cultura visual e fotográfica, inclusão digital, do design social, ambiental, saúde pública, segurança alimentar e linguagem dos meios de comunicação.

No I Semestre de 2016, o Projeto tem atuado junto à escola Emil Glitz, com uma ação/atividade relacionada à Educação Ambiental, conjuntamente com os alunos representantes das turmas do Ensino Fundamental a partir do 6º ano até o 2º ano do Ensino Médio. Neste contexto, o presente relato de experiência objetiva apresentar as ações/atividades desenvolvidas, além de apresentar os resultados e análises das mesmas. Na especificidade do curso de engenharia civil, será abordado o tema de saneamento básico, com ênfase nos resíduos sólidos.

### Detalhamento das atividades:

Sobre o aporte da metodologia da Pesquisa-Ação cabe salientar que Thiollent (1996, p.14) a define como sendo: (...) um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os

**Modalidade do trabalho:** Relato de Experiência

pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. Ou ainda, para Morin (2004), a pesquisa ação Trata-se de uma abordagem de compreensão e de explicação das práxis dos grupos sociais, pela implicação dos próprios grupos, e com intenção de melhorar sua prática. No entanto, tem ainda, a pesquisa ação, objetivo emancipatório e transformador do discurso, das condutas e das relações sociais. Portanto, a Pesquisa Ação é uma modalidade de pesquisa social na qual há um diálogo entre o pesquisador e os pesquisados que estão envolvidos na solução de um problema detectado para, em seguida, montarem estratégias visando à solução da questão detectada.

Em relação à Prática de DRP, Freitas & Dias (2001, p. 73-74) salientam que tal técnica, assim como outros métodos utilizados nas metodologias participativas procuram problematizar a realidade local, remetendo os problemas identificados a realidades causais mais amplas, respeitando, no entanto, os valores da cultura local. O diagnóstico é um método para obtenção e construção coletiva de informações sobre uma determinada realidade. Ele é chamado de participativo, porque o processo de obtenção destas informações é feito de modo a envolver que vivem a situação diagnosticada, para que construam, juntamente com os mediadores que coordenam a aplicação do DRP, o conjunto de dados e informações que irão compor a análise. A interação entre esses atores pode configurar um processo de aprendizagem, tanto sobre a realidade regional, quanto sobre a interação entre as pessoas do lugar com aqueles que vêm de fora, de outros contextos e lugares sociais, com a proposta bem-intencionada de ajuda a comunidade. O DRP se diz participativo, porque possibilita ao grupo falar e refletir sobre sua própria realidade, suas experiências, conhecimentos, expectativas, desejos mais imediatos.

Para a prática e construção dos DRPs, seguiram-se as seguintes etapas citadas no quadro a seguir.

DATAS	ATIVIDADES
12/05/2016	Reunião com os estudantes da escola. Noções sobre DRP e Linguagem Fotográfica. Definição das problemáticas por área de conhecimento dos Cursos envolvidos no Projeto. Divisão dos grupos. Saida a campo para atividade prática de coleta de dados e registros fotográficos para construção dos DRPs. Retorno dos grupos: transferência e arquivamento das fotos.
26/05/2016.	Saida a campo para atividade prática de coleta de dados e registros fotográficos para construção dos DRPs. Visualização, apreciação e seleção das fotos feitas no dia 12 de maio. Estruturação dos DRPs em um Power Point a partir da definição dos seguintes itens: 1.Problemas; 2.Causas; 3.Consequências; 4.Possíveis soluções; 5. Atividades; 6.Recursos.
02/06/2016.	Visualização, apreciação e seleção das fotos feitas no dia 12 de maio. Estruturação dos DRPs em um Power Point a partir da definição dos seguintes itens: 1.Problemas; 2.Causas; 3.Consequências; 4.Possíveis soluções; 5. Atividades; 6.Recursos.
09/06/2016.	Finalizações das sistematizações nos Power Point.
16/06/2016.	Apresentação e debate dos DRPs para todos os grupos.
25/06/2016	Montagem e abertura da exposição de fotografias.
30/06/2016	Avaliações das atividades desenvolvidas.

Quadro 1. Cronograma e etapas/atividades dos DRPs.

**Análise e Discussão do Relato:**

A partir da análise das fotografias tiradas pelos alunos na saída a campo, foi feita uma sistematização. Enfatizamos os problemas ali expostos, tendo em vista suas causas e consequências, expostas no quadro 2, além de buscar possíveis soluções, atividades e recursos necessários para resolução destes.

## Modalidade do trabalho: Relato de Experiência

PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS	% DE CITAÇÕES	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS
Lixo no local inadequado.	50%	População inconsciente e descuidada; Falta de lixeiras; Falta de infraestrutura; Falta de respeito entre os moradores do bairro.	Contaminação e degradação ambiental; Proliferação de doenças por animais (vetores); Entupimento de bueiros; Mau cheiro; Contaminação do riacho e nascentes.
Entulho em excesso.	25%	População inconsciente e descuidada; Falta de infraestrutura.	Contaminação e degradação ambiental; Obstrução de locais; Entupimento de bueiros.
Buraco com água parada.	8,3%	Intempéries; Trânsito de pessoas; População descuidada.	Proliferação de doenças; Mau cheiro.
Obstrução do passeio público.	16,7%	Falta de infraestrutura; População inconsciente; Falta de responsabilidade dos moradores.	Obstrução de locais; Proliferação de doenças por animais (vetores); Contaminação e degradação ambiental.
Queima irregular de lixo.	8,3%	População inconsciente e descuidada; Falta de responsabilidade dos moradores; Falta de conscientização ambiental.	Incêndio; Poluição do ar; Contaminação e degradação ambiental.

Quadro 2. Problemas socioambientais diagnosticados, causas e consequências na área de engenharia civil com ênfase em resíduos sólidos.

Cada aluno tirou fotos do que achava estar errado no bairro, podemos notar que o maior problema encontrado foi a acúmulo de lixo em local inadequado.

Houve um consenso no grupo ao relatar a importância de cuidar do meio ambiente principalmente nos dias atuais, onde há uma maior proliferação de doenças e mesmo sabendo as pessoas muitas vezes não se importam. Acreditamos que pela falta de tempo gerada pelo dia-a-dia e pela crise, as pessoas acabam por deixar de lado a separação do lixo, o cuidado com a natureza e o bem estar da comunidade, criando uma barreira quando fala-se de conscientização.

Baseando-se nesta ideia de barreira, concluímos que se fizéssemos um mutirão no bairro, onde pelo menos a maioria da comunidade participasse, seria um primeiro passo para quebra-la. Se todos ajudassem pelo menos um pouco, cuidando do seu terreno e do passeio em frente à sua residência já seria uma grande colaboração, surtiria efeito no meio em que vivem, trazendo um maior bem estar e um ambiente mais limpo e harmonioso.

**Modalidade do trabalho:** Relato de Experiência

a)



b)

Figura 1:a) Grupo de trabalho da área de engenharia civil no turno da tarde. (Fonte: Paulo Scortegagna) b) Lixorama. (Fonte: Ana Carolina Gonçalves Estevão)

De acordo com Bellen (2006), atualmente a questão da temática ambiental nas discussões sociais encontra-se em um patamar estruturalmente evoluído, ou seja, percebe-se uma maior integração entre meio ambiente e sociedade.

Conforme Mano (2005), neste início de século a questão da poluição ambiental é um problema não debatido pelas gerações anteriores, onde todas as implicações ambientais mencionadas anteriormente encontraram uma saída a partir do desenvolvimento sustentável. Com a implantação de algumas maneiras diferenciadas de interagirmos no meio social e ambiental.



c)



d)

Figura 2:c) Construção Parada. (Fonte: Paola Dalla Lana Viana) d) Entulho Problemático. (Fonte: Luiza Severo de Jesus)

**Considerações:**

Com base nos resultados obtidos no diagnóstico rápido participativo, podemos perceber que um dos maiores problemas no bairro é a destinação incorreta de lixo. Partindo deste princípio, buscamos conjuntamente com os alunos envolvidos e também a comunidade uma solução cabível para este fim. Os alunos citaram inúmeras vezes a necessidade de fazer um mutirão contando também com a presença dos órgãos competentes do município para que colocando a comunidade para ajudar, isso também auxilie na busca da conscientização dos moradores residentes.

Considerando pelo menos os três tipos de produções que se realizam ao longo de uma pesquisa a didática, a praxiológica e, finalmente, a científica citadas por Andaloussi (2004, p.141-42) pode-se evidenciar que em relação à produção didática houve a elaboração de materiais e documentos apropriados na resolução dos problemas. Já, quanto à produção do saber praxiológico

**Modalidade do trabalho:** Relato de Experiência

justifica-se pelo argumento do mesmo autor de que está intimamente ligada ao saber didático: a produção do saber praxiológico elabora-se quando os pesquisadores questionam a ampliação do conhecimento relativo à ação, com o intuito de compreender sua lógica e de propor os meios de desenvolver a prática. Por fim, a produção do saber científico é aquela que é produzida pelo pesquisador após ter tomado o recuo necessário para processar os dados coletados, com o intuito de articular a coerência dos fatos e de produzir um saber científico é apresentada aqui, na forma deste relato de experiência.

**Referências**

- BELLEN, Hans M. Van. Indicadores de Sustentabilidade. 2 ed. FGV: Rio de Janeiro, 2006.
- EL ANDALOUSSI, Khalid. Pesquisas-Ações: ciências, desenvolvimento, democracia. Traduzido por Michel Thiollent. São Carlos: Ed. UFSCar, 2004.
- MANO, Eloísa B., PACHECO, Élen B. A. V., BONELLI, Cláudia M. C. Meio Ambiente, Poluição e Reciclagem. , 1ª ed. Edgard Blucher: São Paulo. 2005.
- MORIN, André. Pesquisa-ação integral e sistêmica: Uma antropopedagogia renovada. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 1996.